



Universidade Federal da Paraíba
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis
Campus IV – Litoral Norte – Mamanguape
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: TCC2

Wesley Felipe Pereira de Amorim – UFPB – wesleyamorim35@gmail.com
Orientadora: Profa. Da. Josicarla Santiago – UFPB – josicarlasantiago@gmail.com
Membro: Prof. Ms. Ana Cândida Ferreira Vieira– UFPB – acandidafv@yahoo.com.br
Membro: Prof. Esp. Fábio José Lira dos Santos– UFPB – fabioliraauditor@hotmail.com

EXPECTATIVAS SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: Um estudo com graduandos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba - Campus IV

Resumo

O objetivo geral desta pesquisa é investigar as expectativas dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba Campus – IV quanto à área pretendida de atuação ao ingressarem no mercado de trabalho. Na vida humana e sua relação com atividades de cunho financeiro, a contabilidade pode ser utilizada como uma ferramenta de grande importância, atendendo assim, necessidades sociais na busca por uma organização benéfica, a qual possibilitará melhores execuções neste campo. Para tanto, a justificativa desta pesquisa se baseia na importância de apresentar o entendimento dos futuros contadores a respeito de suas diversas áreas de atuação, e a que mais se identifica para atuar, ou seja, a qual poderá exercer sua função com prioridade e consciente da atividade que realiza. A metodologia deste artigo científico foi à pesquisa de campo e aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa. O corpus da pesquisa consistiu em um questionário semiestruturado, direcionados a alunos do 7º, 8º, 9º e 10º período do curso de Contábeis. Os resultados do referido estudo comprovaram que os discentes investigados, em sua totalidade tiveram percepções positivas ao que se refere às áreas de atuação que o contador pode atuar, uma vez que os dados demonstraram que segundo estes, o curso proporciona um vasto campo no mercado de trabalho. Os alunos também tiveram suas preferências, quando questionados sobre a área que desejam atuar, os maiores resultados apontaram a empresa, podendo exercer as funções de auditor, controlador, controller e administrador. É de se frisar que a escolha pela área de atuação almejada por eles no ingresso do curso ainda prevalece nesses períodos finais em que estão. Em suma, é importante enfatizar a relevância da universidade na vida dos graduandos a fim de instruí-los em termos de conhecimentos e posicionamentos necessários sobre as competências e habilidades necessárias que irão compor a sua formação acadêmica na sua vida profissional.

Palavras-Chave: Ciências contábeis. Área de atuação. Contador.

1 Introdução

A contabilidade é compreendida como a escrituração de fatos ocasionados nas entidades, sejam elas, públicas e privadas. Deste modo, a contabilidade estar relacionada ao campo econômico e financeiro no intuito de auxiliar os gestores nas tomadas de decisões, organizar procedimentos financeiros, dentre outras funções cabíveis a esta área. Esta ciência

proporciona princípios e normas comportamentais que devem ser respeitadas, ou seja, seguidas e adotadas pelos profissionais capacitados em tal campo (CONSTANTE, 2010).

A Resolução CNE/CES 10/2004, o Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2004) dispõe de diretrizes curriculares nacionais voltadas para o curso de graduação em ciências contábeis, as quais estabelecem princípios pedagógicos que formam um perfil profissional com competências e habilidades na área contábil. Com a formação desse perfil, a atividade contábil apresenta tais competências e habilidades, que são baseadas em critérios que abordam ações primordiais como: aptidão com números, responsabilidade ética, boa comunicação, organização, atualização constante e etc., sendo essas de acordo com a legislação contábil, seguindo assim, princípios legais. Contudo, é necessário entender o perfil, competências e habilidades dos profissionais contábeis exigidos pelo mercado de trabalho, as quais podem ser enfatizadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade na resolução de nº560/83 (CFC, 1983) que trata das ações como utilização adequada de linguagem própria das ciências contábeis, demonstração de uma visão sistêmica e interdisciplinar, elaboração de relatórios e pareceres que contribuam para o desempenho dos usuários, aplicação adequada da legislação, desenvolvimento de articulações entre lideranças e equipes, exercício de funções com domínio e desenvolvimento de análise e implantações de sistema de informação contábil.

Sobre as funções que o contador pode exercer, visualiza-se que o campo contábil propicia oportunidades diversas a estes profissionais, sendo essas em áreas como: empresas, autônomo, ensino, órgãos públicos, entre outras. Deste modo, o profissional contábil, pode atuar em distintas áreas, uma vez que seu campo de atuação oferece essas oportunidades, das quais exigem competências específicas que apenas estes profissionais dominam. Tais habilidades são consistidas em negociações, capacidade de inovação e criação, enfim, conhecimentos de sua área a partir de um compromisso ético (TAMER et al, 2013).

Sobre o PPC – Projeto Político pedagógico do curso de ciências contábeis da UFPB campus IV, o mesmo tem como missão: “preparar e formar cidadãos com capacidade para exercer a profissão de Contador, conscientes da importância do seu papel no contexto sociopolítico regional e local” (2010, p. 5), diante disso, o PPC também demonstra que o egresso irá se deparar com disciplinas que exigem dele determinadas competências e habilidades, sendo elas de cunho obrigatório e optativas.

Dessa forma, no ponto que trata sobre as bases pedagógicas, o PPC do curso de contábeis (2010, p. 10) afirma que:

As atividades interdisciplinares devem ser feitas preferencialmente em disciplinas com afinidade, para que o estudante perceba a inter-relação entre os conteúdos, com uma visão prática e também contemplar temas transversais tais como: ética, sustentabilidade e meio ambiente, dentre outros. Deve também envolver as diversas áreas do conhecimento tratadas no curso.

Portanto, o próprio documento ressalta a importância do direcionamento profissional a partir de vivências com disciplinas relacionadas a temas transversais, bem como, pertinentes a sua profissão, e assim promovendo o aprofundamento em conhecimentos contábeis.

Diante do exposto, este estudo tem como problemática: Quais as expectativas dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Campus – IV, em relação às áreas de atuação disponíveis no mercado de trabalho? O objetivo geral desta pesquisa é investigar as expectativas dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba Campus – IV quanto à área pretendida de atuação ao ingressarem no mercado.

Deste modo, este trabalho se justifica pela importância de apresentar o entendimento dos futuros contadores a respeito de suas diversas áreas de atuação, e a que mais se identifica

para trabalhar, ou seja, a qual poderá exercer sua função com prioridade e consciente da atividade que realiza. Sabendo da importância das ciências contábeis na vida humana e sua relação com atividades de cunho financeiro, a contabilidade pode ser utilizada como uma ferramenta de grande importância, atendendo assim, necessidades contábeis na busca por uma organização benéfica, a qual possibilitará melhores execuções neste campo.

Sendo assim, pode-se ressaltar alguns estudos anteriormente realizados no Brasil, os quais se dedicaram ao tema “áreas de atuação da contabilidade”, evidenciando assim resultados significativos no que concerne ao entendimento dessa temática, com base nisso, apresentamos alguns estudos nesta área, como: Ferreira, E. (2015), Martins (2017), Ribeiro; Oliveira; Arenas (2016), dentre outros. Com isso, em termos gerais, as pesquisas comprovam as reflexões dos futuros contadores (graduandos do curso de ciências contábeis) sobre as áreas de atuação em que podem atuar, ou seja, os campos os quais mais se identificaram no decorrer do curso, dentre outros aspectos.

Este trabalho está organizado inicialmente por esta introdução, seguido do capítulo teórico, o qual aborda a importância da contabilidade, bem como suas áreas de atuação, logo após, a metodologia que apresenta todos os métodos utilizados no decorrer da pesquisa, em seguida a apresentação e análise dos resultados os quais expõem conclusões dos dados, e por fim as considerações finais e referências.

2 Fundamentação teórica

2.1 A contabilidade

A contabilidade, conforme Preste (2017), nasceu com civilização e desde então, nunca mais deixará de existir. Com base nisso, seu desenvolvimento está relacionado com a evolução econômica da sociedade, a qual teve um progresso lento até a invenção da moeda, da qual indica formas de registro, se limitavam a inventários físicos. Entretanto, com o nascimento da moeda, calcular a variação da riqueza, passou a ser algo possível.

Diante desse contexto, a ciência contábil surgiu pela carência do ser humano em ter um mecanismo que descrevesse e contabilizasse os seus bens/patrimônios, ao modo que auxiliasse na sua administração, com o passar do tempo, a contabilidade foi sendo aprimorada e atingiu o seu ápice com a invenção do método da partida dobrada, esse método atende as demandas dos usuários da área contábil, e, é consagrado até os dias atuais. Após a criação desse método, a ciência contábil permanece sendo aprimorada, realizando destaques, com relação aos princípios da contabilidade, os quais têm como critério estabelecer a obtenção de relatórios contábeis como uma linguagem comum (SILVA; SILVA NETO; CERQUEIRA, 2017).

Sobre o conceito da contabilidade, essa se dá por ser uma ferramenta que produz dados úteis para que as organizações empresariais possam tomar decisões, tanto dentro da empresa, como fora dela, e ainda auxilia os setores governamentais com a arrecadação dos tributos, ou seja, a área contábil é uma ciência que aponta, averigua e analisa os eventos financeiros e econômicos patrimoniais e ainda relata os dados úteis, para que seja tomada uma decisão cabível a cada situação. Sendo assim, a contabilidade é a ciência que tem seu foco em fornecer informações reais aos seus usuários, quanto aos seus patrimônios, apresentando dados qualitativos e quantitativos, envolvendo-se nas questões de quantificação, registro e apreciação das ações sofridas pelo patrimônio dos entes públicos (MARION, 2016).

2.2 As habilidades profissionais adquiridas na Universidade

Na universidade, os graduandos de ciências contábeis se deparam com disciplinas cujas áreas são atreladas à controladoria, auditoria, administração, economia, dentre outras as quais os direciona em suas posturas, ou seja, habilidades e competências na futura profissão contábil no campo de trabalho. Diante da preparação adequada que a universidade propõe a esses

acadêmicos, tais habilidades e competências estão baseadas em uma educação que resulta em atitudes éticas no exercício de suas atividades no ambiente de trabalho (RIBEIRO; OLIVEIRA; ARENAS, 2016).

Sobre as competências e habilidades do profissional contador, a resolução CNE/CES nº. 10, 2004, no art. 4º que afirma que:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, em quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e por meio de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos [...];
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais [...];
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Diante dessa resolução que é direcionada aos graduandos de ciências contábeis, pode-se observar que essa formação profissional possibilita conhecimentos específicos e característicos da área contábil, que são adquiridos no mundo acadêmico e que por sua vez desenvolve o pensamento crítico, ético e comportamental do indivíduo.

Essas competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso são de suma importância na vida profissional do acadêmico em contábeis, uma vez que as organizações buscam cada vez mais profissionais capazes de atuar no âmbito socioeconômico. Nesse contexto, o perfil esperado pelas instituições organizacionais devem ser condizentes a dinâmica estabelecida nesses ambientes em suas respectivas necessidades. Para tanto, no que se refere ao perfil desse profissional, acrescenta-se ainda que deva ser capaz de compreender questões de cunho científico, técnico e social. Ademais, esses conhecimentos que são adquiridos na graduação, devem ser postos em prática nas situações exigidas no trabalho (LEMES; MIRANDA, 2014).

2.3 Áreas de atuação do contador

A profissão contábil foi normatizada pelo Decreto - lei nº 9.295/46 e pela resolução nº 560/83 do (CFC, 1983) do Conselho Federal de Contabilidade, o qual define suas atribuições e os benefícios dos profissionais da área contábil e ainda no art. nº 2 da mesma resolução é definido as atividades que esses profissionais podem exercer e se especializar.

O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função [...]; [...] em cargos como os de chefe, subchefe, diretor, responsável, encarregado, supervisor, superintendente, gerente, subgerente, de todas as unidades administrativas onde se processem serviços contábeis [...] (BIASIBETTI; FEIL, 2017, p. 91).

Diante das possibilidades de funções/cargos que esse profissional pode exercer, pode-se observar as amplas oportunidades para uma carreira bem sucedida no mercado da área contábil, visto que nos dias atuais tal profissional tem ganhado mais espaço no setor contábil, já que, onde há uma empresa, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, há necessidade de um contador. Com isso, pode-se destacar que a ciência contábil é uma das áreas que mais oferece diversas oportunidades em diferentes cargos. Sendo assim, é notável que a área contábil é sem dúvida, o campo que mais oferece chances para o profissional contador, e, esse profissional, deve estar atuante em todas as áreas e níveis.

Desse modo, diante das possibilidades de atuação na área da ciência contábeis, há várias oportunidades para o profissional em contabilidade, as quais podem citar as seguintes:

2.3.1 Empresa

Nas empresas, as ciências contábeis têm seu papel em destaque, devido a ela tratar dos acontecimentos nas organizações, transformando-as em informações, e realiza a sua função principal. É relevante ainda destacar que o contador pode atuar em cargos administrativos, auditor, controlador e etc. Entretanto, a sua função não pode se limitar apenas de dispor de informações, ou seja, o contador precisa estar preparado para participar das decisões na empresa, visando identificar e corrigir os possíveis problemas e adversidades que surjam nessa trajetória, sendo assim, essas correções pode ser desde as ações proativas, por meio das informações detectadas pela contabilidade, já que raras são as profissões que uma há diversidade de funções que esse profissional pode exercer (FOCKINK, 2015).

O contador hoje, no panorama empresarial, vários estudiosos do meio contábil afirmam que esse profissional é o funcionário mais ativo e necessário na empresa, e ainda o mais fundamental nas decisões na empresa. Com isso, esse profissional é atuante nos níveis operacionais, táticos e estratégicos das organizações, fornecendo soluções fundamentais na gerencia, tais como: “comprar ou alugar, terceirizar ou, decidir sobre preços de produtos/serviços, verificar que níveis de estoque deverão ser mantidos, quantidade de materiais a ser comprado, elaborar programas de reduções de custos, planejamento tributário, etc.” (FOCKINK, 2015, p. 3).

Nesse contexto, conforme acima citado, pode-se perceber que o contador em uma organização pode atuar em diferentes cargos, já que é por meio do conhecimento na ciência contábil que a empresa, apresenta aptidões em realizar um relevante planejamento tributário e partir disso, a análise dos balanços e das exposições no setor contábil possibilita que assim, aconteça uma avaliação a e evolução do ativo e passivo dos rendimentos, gastos e despesas, a lucratividade e a rentabilidade (FONSECA et al, 2014) . Com isso, pode-se constatar que nas organizações o papel do profissional em ciências contábeis e de grande importância e que essas organizações precisam de profissionais capacitados que traga para dentro das organizações todo o conhecimento, técnica, planejamento, eficiência, agilidade e devidas soluções para que a empresa cresça e de uma sustentabilidade para a organização a qual esteja exercendo a função (FONSECA et al, 2017).

2.3.2 Órgão Público

O profissional em contabilidade pode atuar em órgãos públicos, ou seja, instituições que não são privadas. Segundo Kiekow et al (2015) o contador dessa área tem um grande papel social, uma vez que ele desempenha uma função administrativa no intuito de estabelecer informações necessárias e de suma relevância ao auxílio das gestões do Poder Executivo. Dessa forma, o profissional dessa área segue os preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, a qual consiste no compromisso de que suas ações devem estar sempre de acordo com um planejamento ético e moral, o qual atenda às necessidades da população.

Os autores ainda afirmam que:

A contabilidade pública é uma especialização da ciência contábil que aplica processo gerador de informações os dossiês, princípios e normas contábeis na gestão patrimonial de uma entidade pública oferecendo a sociedades informações amplas e acessíveis sobre a gestão da máquina pública (KIEKOW et al, 2015, p. 01).

De acordo com exposto acima, vê-se que o contador da área pública enfrenta diversos segmentos funcionais e com isso, esse tipo de contabilidade ocorre a partir de processos baseados em informações, as quais devem estar acessíveis a sociedade.

Em linhas gerais, o órgão público exigirá do contador determinadas competências, as quais necessitam estarem voltadas a uma contabilidade aplicada, que objetive apresentar a esse setor público, fatos referentes às suas práticas de organização e controle, ao modo que questões como, orçamentárias e financeiras estejam condizentes com sua função social, haja vista que esse profissional estabelece as informações e o apoio, sendo essas ações relacionadas à tomada de decisões, prestações de contas e etc (SANTOS; CASTRO, 2015).

2.3.3 Ensino

A docência é também uma das opções de atuação para o indivíduo formado na área contábil. De acordo com Ferreira (2015, p. 13) “O trabalho do professor é realizado de forma indissociável de um contexto específico, isto é, das instituições educacionais e das redes de relações sociais profissionais que mantém”. Mediante tal afirmação, vê-se que o papel docente estar estreitamente ligado a uma atuação de interação social, e sendo assim, o profissional contador atuante na área da educação, poderá em seu ambiente de trabalho promover práticas com base em seus saberes e conhecimentos profissionais.

Ferreira (2015) também aponta as funções do contador na área educacional:

Profissional do ensino, pesquisador, gestor universitário e membro de uma comunidade acadêmica são características imbricadas e necessárias de serem compreendidas assim, pois permitem compor um quadro interpretativo mais próximo de representar o modo de “ser professor do ensino superior” (FERREIRA, 2015, p. 49).

De acordo com o autor, o contador com pós-graduação pode atuar além da docência, em outros campos educacionais, tais quais como pesquisador, gestor, etc. Portanto, são cabíveis a este profissional atividades relacionadas a pesquisa, ensino, extensão e até a própria gestão universitária, a depender de qual mais se identificar. Segundo Barp e Rausch (2015) a área de ensino (educacional) é uma opção de atuação que deve ser compreendida como um exercício de profissionalização ao indivíduo, a fim de que se estabeleça a troca de saberes inerentes à profissão contábil, e dessa forma o profissional docente da área da contabilidade em seu exercício de trabalho deve procurar sempre estabelecer a transmissão de conhecimentos e confiança aos discentes sobre essa área.

2.3.4 Autônomos

Muito profissionais formados na área contábil preferem exercer sua função de forma independente, isto é, trabalhar com autonomia, em seu próprio escritório de contabilidade. Diante disso, esse contador pode atuar em alguns cargos pertencentes às seguintes áreas: Auditor Independente, Consultor de Escritório de Contabilidade e Perito Contábil.

Sobre essas funções que são atribuídas ao contador independente, Purificação e Buesa (2014) afirmam que:

Auditor: a auditoria examina a exatidão dos procedimentos contábeis. Pode ser um auditor independente que é o profissional que não é empregado da empresa podendo estar vinculado a uma empresa de auditoria.

Consultor Contábil: a consultoria não se restringe apenas à parte contábil e financeira, mas também com grande desenvolvimento da profissão na consultoria fiscal, e na área de informática e exportação.

Perito Contábil: a perícia judicial se dá por uma questão judicial, que é solicitada pela justiça. O perito verificará a exatidão dos registros contábeis, designando o perito contábil. Existe um grande número de causas judiciais envolvendo empresas no Brasil, e na sua maioria o trabalho do perito contábil é indispensável. Pode realizar também perícia administrativa ou especial não solicitada pela justiça (PURIFICAÇÃO; BUESA, 2014, p.5-6).

Deste modo o contador autônomo pode atuar nas áreas citadas acima, bem como em outras áreas das quais é capacitado e qualificado. A ética e responsabilidade profissional devem ser um dos fatores que acompanhem o contador independente, uma vez que sua função é extremamente importante para a vitalidade organizacional e econômica da sociedade.

2.4 Pesquisas anteriores na área de atuação do contador

Abaixo segue algumas pesquisas científicas produzidas no decorrer dos últimos anos, com enfoque nas percepções sobre a área de atuação do profissional contador. Desse modo, o tabela 1 expõe alguns desses estudos, com base em seus objetivos e contribuições relacionados a este tema.

Tabela 1 Pesquisas relacionadas a área de atuação do contador

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	CONTRIBUIÇÕES
Degenhart; Turra; Biavatti (2016)	Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de santa Catarina	Identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito da formação e atuação do profissional contábil no mercado de trabalho.	Mostrou aos futuros contadores que a formação universitária em ciência contábil facilita o ingresso do mesmo no mercado de trabalho.
Miranda; Miranda; Cavasso (2015)	Percepção sobre a carreira de contabilidade sob a ótica de professores do ensino médio.	Verificar a percepção dos professores de ensino médio no Brasil acerca da carreira contábil em comparação com a carreira de um médico, engenheiro e advogado, assim como efetuado nos estudos anteriores.	Apresentou que as percepções dos professores não são semelhantes, sendo que na maioria dos atributos a percepção sobre a contabilidade foi pior do que a percepção sobre as outras três profissões.
Raffaelli; Portulhak (2015)	A Imagem do Profissional Contábil: Análise da Percepção Socialmente Construída por Estudantes de Ciências Econômicas	Consistiu em verificar, com base na Teoria da Representação Social de Moscovici (2007), qual a imagem socialmente construída do profissional contábil por graduandos em Ciências Econômicas.	Valorizar as percepções positivas e de mitigar os efeitos negativos resultantes de possíveis estereótipos ligados à atividade e ao profissional de contabilidade junto à classe profissional investigada e demais classes que compõem o universo de usuários da informação contábil.
	O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de ciências contábeis	Identificar a percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis relativamente às oportunidades do mercado de trabalho	Apontam que o ensino superior em Ciências Contábeis tem impacto positivo sobre o ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho, indicam também que os acadêmicos

Politelo; Manfro; Da Cunha (2013)			tiveram como principal dificuldade, ao ingressarem na área profissional, a inexperience na área de formação.
Silva Júnior (2017)	Mercado de trabalho contábil: uma análise da perspectiva dos alunos de ciências contábeis em relação aos requisitos exigidos pelos escritórios de contabilidade	Evidenciar as semelhanças entre as exigências dos escritórios de contabilidade e as perspectivas dos alunos concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFPB.	A contribuição da pesquisa mostrou que tem que haver uma maior integração dos alunos de ciências contábeis no mercado de trabalho por meio de palestras, workshop, minicursos, entre outros, para que possa haver uma melhora na relação entre o mercado e os profissionais que irão atuar nele.
Ferreira, E. (2015)	Expectativas e possíveis áreas de atuação para os contadores na modernidade: uma análise junto aos estudantes de ciências contábeis da universidade federal do rio grande do norte	Analisar as expectativas e possíveis áreas de atuação dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, partindo do contexto de franca modificação da contabilidade em face das demandas do mercado.	A maior parte não fala um segundo idioma, o que mais influenciaram na escolha do curso foi o interesse profissional, o curso atende integralmente as expectativas dos alunos e quando do término do curso irá trabalhar em Contabilidade de empresas e Auditoria empresarial, ainda apresentaram uma boa grade curricular adequada, capaz de atender e satisfazer os alunos do curso.
Bury; Filachowski (2016)	Fatores que influenciam na escolha pelo curso de ciências contábeis no município de Pato Branco – PR sob a percepção dos acadêmicos ingressantes e concluintes	Identificar os fatores que levam os acadêmicos a cursar Ciências Contábeis na cidade de Pato Branco – PR.	Os estudantes levam em consideração no momento de escolha do curso as oportunidades que o mesmo lhe trará, como por exemplo, a facilidade para entrar no mercado de trabalho.
Martins (2017)	As perspectivas profissionais dos alunos do curso de ciências Contábeis da universidade federal de Goiás.	Analisar as perspectivas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, bem como identificar fatores preponderantes para suas escolhas.	Mostrou para os alunos concluintes e ingressantes avaliam o mercado contábil como bom, definem a área de atuação durante o curso e que eles valorizam a busca por novos conhecimentos (especializações) para atingir o sucesso profissional e estar preparado para os desafios da profissão. A maioria dos formandos tem preferência por atuar nas áreas de Contabilidade Pública, Auditoria Contábil e Contabilidade Gerencial.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

As pesquisas acima têm como aspecto central evidenciar as percepções de graduandos pertencentes ao Curso de Ciências contábeis, relacionadas às áreas de atuação em que o contador pode atuar. Dessa forma, demonstrando seu espaço no mercado de trabalho, e sendo esses espaços distribuídos em diversas perspectivas de exigências no campo de trabalho. Com

isso, visualiza-se que diversos estudos na área da contabilidade têm focalizado a importância de se entender as diversas áreas que o contador pode atuar, bem como, suas contribuições neste âmbito. Vê-se que os alunos pesquisados concebem o curso de contábeis como uma profissão que proporciona um vasto mercado de trabalho.

Diante disso, assim como essas pesquisas na tabela acima, este estudo apresenta a mesma temática de investigação, que é relacionadas a as áreas de trabalho do contador, no entanto seu diferencial consiste em averiguar as expectativas sobre essas áreas em outro cenário de ensino, perspectiva e contexto, expondo outras percepções, novos dados, sendo esses para com os graduandos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, pertencentes ao Campus IV da cidade de Mamanguape.

3 Procedimentos metodológicos

O processo de investigação desse estudo consistiu na pesquisa de campo, de natureza aplicada. Diante disso, Prodonov e Freitas (2013) afirmam que:

A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los (PRODONOV; FREITAS, 2013, p. 59).

Dessa forma, de acordo com o exposto acima, a pesquisa de campo tem o objetivo de coletar informações sobre determinados problemas, na busca por uma possível ou hipotética resposta, com intuito de entender questões que serão fatores constituintes na análise do estudo. Utilizou-se também a pesquisa bibliográfica, a qual pode auxiliar no embasamento teórico de estudos já realizados semelhantes a temática dessa pesquisa científica, explícita assim na tabela 1 presente na fundamentação teórica, bem como também na apresentação dos resultados.

Quanto à abordagem utilizada no decorrer desse estudo, a mesma se deu por meio das pesquisas qualitativa e quantitativa, que segundo Gil (2010), uma é a partir da interpretação de dados e a outra trata da organização numérica (porcentagens, gráficos, etc.) desses dados.

O estudo foi realizado com alunos graduandos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), do campus IV, localizado na cidade de Mamanguape-PB. Os alunos pesquisados são pertencentes ao 7º, 8º, 9º e 10º período do referido curso, os mesmos foram nomeclaturados durante a análise como G= graduando. O *corpus* de pesquisa foi com base num questionário semiestruturado, o qual é concebido como um instrumento para auxiliar na coleta de informações.

O questionário para a coleta de dados foi organizado em duas partes: primeira parte – perfil do pesquisado; e a segunda parte – questões sobre as áreas de atuação do contador. A aplicação dos questionários para compor essa pesquisa ocorreu durante o mês de Abril de 2019. É de se ressaltar que a população acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UFPB, campus IV conta atualmente com 386 (trezentos e oitenta e seis) alunos ativos, porém participaram desse estudo apenas 51 (cinquenta e um) alunos, resultando assim em 51 questionários (*corpus*) para composição dessa investigação.

4 Apresentação e análise dos resultados

Os dados coletados foram tratados a partir da análise de conteúdo e dispostos para apresentação e discussão em forma de tabelas. Dessa forma, os participantes foram identificados no decorrer da pesquisa como G=graduandos, preservando assim suas identidades.

4.1 Primeira parte - Perfil do pesquisado

Abaixo segue a tabela a qual demonstra o perfil dos participantes ao que se refere ao gênero, idade, período cursante atual e ano de ingresso.

Tabela 2 Perfil da amostra dos pesquisados

Gênero	Nº de alunos	% de alunos	Idade	Nº de alunos	% de alunos
Feminino	30	59%	Menor de 18	1	2%
Masculino	21	41%	De 19 a 25	23	45%
			De 26 a 35	18	35%
			Acima de 35	9	18%
Período atual			Ano de ingresso	Nº de alunos	% de alunos
P7	21	42%	2015	20	39%
P8	14	28%	2014	17	33%
P9	2	4%	2013	5	10%
P10	13	26%	2012	6	12%
			2011	3	6%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2019)

Sobre a tabela 2 percebemos que no que se refere ao gênero à predominância maior é do sexo feminino com 59%, já relacionado à idade, consta um quantitativo de 45%, ou seja, a maior predominância oscila de 19 a 25 anos, no que tange ao período atual em que os participantes da pesquisa cursam 42% estão no P7. Sobre ao ano de ingresso 39% entraram em 2015.

4.1 Segunda parte – Questões sobre as áreas de atuação do contador

Nesta seção foram apresentadas pontos sobre os aspectos referentes aos campos de atuação em que o contador pode atuar. Dessa forma, seguem nas tabelas abaixo as percepções dos graduandos. É de se ressaltar que em algumas questões há falas, as quais foram transcritas da mesma forma que foram escritas no questionário, ou seja, sem qualquer alteração, preservando assim os dados da mesma forma em que foram coletados.

Tabela 3 Ciências contábeis como primeira opção de ingresso

O curso de Ciências Contábeis foi sempre a sua primeira opção de ingresso numa faculdade?		
Sim	30	59%
Não	21	41%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2019)

Diante do questionamento feito aos discentes sobre sua primeira opção de curso 59% confirmaram que o curso de contábeis foi sempre sua primeira opção. Com base nesse resultado, o estudo de Bury e Filachowski (2016) corrobora que os graduandos em suas respostas afirmam que o momento de escolha do curso de contábeis é primordial, uma vez que no referido curso eles encontrarão grandes oportunidades, como por exemplo, a diversidade de áreas que o curso proporcionará e a facilidade para entrar no mercado de trabalho.

Tabela 4 Motivos de escolha do curso

Quais foram os motivos que o levaram a escolher este curso?		
Influência de família/amigos	8	16%
Diversidade nos ramos de atuação	22	42%
Ter afinidade com a área	10	19%
Por já trabalhar na área e necessitar de maiores conhecimentos	3	6%
Outros	9	17%
Respostas dos pesquisados	Quais? “G07. Não conseguir ingressar nas principais opções.” “G12. Concurso.” “G14. O mais interessante devido ao meu tempo disponível.” “G24. Reopção de curso.”	

	<i>"G30. Fis tecnico em contabilidade e gostei."</i> <i>"G38. Coloquei no enem a opção, passei e resolvi cursar."</i> <i>"G50. Por gerenciar e ter a necessidade do conheci contabeis."</i> <i>"G51. Passei e resolvi cursar."</i>
--	--

Fonte: Elaborado pelo Autor (2019)

Quando questionados aos discentes sobre os possíveis motivos que o levaram a escolher o referido curso 42% afirmaram que foi pela "diversidade nos ramos de atuação". Sendo assim, percebemos que esse maior percentual se dá pela percepção dos alunos ao reconhecer que o curso proporciona diversas áreas de trabalho. Os estudos de Politelo, Manfroi e Da Cunha (2013), também apresentam os mesmos resultados, em que os alunos quando interrogados sobre aos fatores que os influenciaram na opção do curso de Ciências Contábeis, destacaram, como motivo o vasto campo de área de trabalho. Em contraponto ao estudo citado acima, Ferreira, E. (2015) já mostra um resultado contrário, o qual apresenta como motivo maior dos graduandos o interesse profissional.

Sobre as falas pode-se perceber que os discentes trouxeram diferentes olhares ao esclarecerem quais os outros motivos que os fizeram optar pelo curso de ciências contábeis, dentre eles estão a reopção de curso; tempo disponível; o curso como segunda opção; necessidade de conhecer mais contábeis e etc. Assim, como essas outras opções que foram destacadas pelos discentes pesquisados acima, a pesquisa de Degenhart, Turra e Biavatti, (2016), também traz as mesmas reflexões referentes aos outros motivos que os levaram a escolha de seu curso. Dessa forma, vê-se que depois de 3 (três) anos da realização desse estudo, as percepções de graduandos na área de contábeis sobre as áreas de trabalho permanecem as mesmas.

Tabela 5 Área de atuação esperada pelo ingressante no curso de ciências contábeis

Qual era a área de atuação esperada por você logo no ingresso do curso de Ciências Contábeis?		
Empresa (auditor, controller, gerente contábil)	27	53%
Órgão público (Fiscal, controlador, tribunal de contas)	16	31%
Ensino (professor, pesquisador, consultor)	5	10%
Independente (auditor, consultor, perito)	3	6%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2019)

A respeito da escolha inicial de atuação esperada pelos discentes ao adentrar no curso, 53% afirmaram ter interesse em empresas. Diante desse fato a maioria mostrou determinado interesse pelas funções de auditor, controller e gerente contábil. Em outra pesquisa na área contábil, foi constatado que o resultado apresentou maior ênfase de escolha pela funções de contador de empresa e auditor. Dessa forma, é possível observar alguns pontos em comum em ambas as pesquisas, as quais trouxeram resultados em que os pesquisados preferem trabalhar na área empresarial (FERREIRA, E. 2015).

Tabela 6 Vivências com estágio supervisionado durante o curso

Você acredita que as vivências com os estágios supervisionados durante o curso auxiliam o discente sobre a área pretendida de atuação?		
Sim	22	43%
Não	29	57%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2019)

Ao questiona-se se os discentes acreditam se os estágios supervisionados podem auxiliá-los na área em que eles pretendem atuar no final do curso, 57% afirmaram que não. Com isso, percebemos que na visão dos alunos os estágios não ajudam a definir a escolha de atuação na área contábil. Dentro desse mesmo raciocínio, quanto a questão da colaboração da vivência do estágio ao auxílio do graduando na definição de sua escolha para atuação no mercado de

trabalho, vê-se que positivamente os estudantes afirmam que essa interação com o estágio é totalmente colaborativa para esta decisão. Deste modo, os estudos apresentam oposições quanto aos pensamentos dos investigados em relação ao estágio (RAFFAELLI; PORTULHAK, 2015).

Tabela 7 Vivências com o ambiente acadêmico

Você acredita que as vivências com o ambiente acadêmico (extensão, pesquisa e monitoria) durante o curso auxiliam o discente sobre a área pretendida de atuação?		
Sim	39	76%
Não	12	24%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2019)

Dada a questão em que a vivência no ambiente acadêmico, sendo este relacionado à participação em projetos de pesquisa e extensão possa auxiliar esses graduandos sobre suas áreas de atuação, os mesmos corroboram com 76% esta questão. Diferente do resultado mostrado na tabela (6) em que os discentes afirmaram que o estágio obrigatório não colabora em definir sua área de atuação, aqui, neste caso eles confirmam que a participação em pesquisa e extensão já colabora. Ainda sobre esses resultados expostos, enfatizando a importância do ambiente acadêmico ao futuro contador, em outra pesquisa os participantes da mesma, indicam que a vivência no ambiente acadêmico, traz um olhar positivo demonstrando uma motivação para as suas escolhas perante a área que irão atuar. Sendo assim, ver-se que os estudos em questão compactuam dos mesmos resultados (DEGENHART; TURRA; BIAVATTI, 2016).

Tabela 8 Mudança de opção de área de atuação próximo a conclusão do curso

A área de atuação que você desejava ao entrar no curso mudou, agora que você está em período mais próximo da conclusão?					
Sim	13	26%	Estágio	1	7%
Não	37	74%	Oportunidade de emprego	5	33%
			Afinidade com a matéria específica de um campo de trabalho	8	53%
			Retorno favorável	1	7%
			Outros	0	0%
Resposta do pesquisado			Qual? “G42. Professor.”		

Fonte: Elaborado pelo Autor (2019)

Na tabela acima, os resultados mostram que 74% dos graduandos afirmaram que não mudaram de opção para atuação no mercado de trabalho, agora, próximo de sua conclusão de curso. Ressalta-se que dos outros 26%, apenas 1 relatou qual foi o motivo que o fez mudar de ideia, escolhendo assim, a opção pela docência. Contrapondo esse resultado, Martins (2017) já traz um resultado diferente, em que os concluintes em sua totalidade mudaram de opinião quanto à área de atuação, tendo um representativo de 54% deles na mudança de objetivo profissional desejado.

Tabela 9 Área de atuação considerada passível no período atual de curso

Qual a área de atuação que você considera passível de atuação, no seu atual período de curso?		
Empresa (auditor, controller, gerente contábil)	25	52%
Órgão público (Fiscal, controlador, tribunal de contas)	18	38%
Ensino (professor, pesquisador, consultor)	3	6%
Independente (auditor, consultor, perito)	2	4%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2019)

Se tratando do questionamento “Qual a área de atuação que você considera passível de atuação, no seu atual período de curso?” a maioria, ou seja, 52% assinalaram que a empresa é uma opção passível a se trabalhar depois da formação. Diferentemente deste resultado, em outra pesquisa que também abordou essa mesma questão, apenas 11,67% dos graduandos

investigados optaram em atuarem na área empresarial, mas especificamente, em auditoria. Diante disso, essas pesquisas que possuem as mesmas temáticas apresentam dados diferentes, ou seja, escolhas distintas (BURY; FILACHOWSKI, 2016).

Tabela 10 Vivências com o ambiente acadêmico

Você como aluno acredita que o curso de contábeis oferece áreas para se atuar? Por quê?		
Sim	49	96%
Não	2	4%
Respostas dos pesquisados	“G01. Pois são evidenciados a diversidade dos ramos que podemos seguir, seja no ramo empresarial, acadêmico, publico ou como independente. “G02. Por ser um curso completo, profissionalizante e abranger diversos ramos de atuação e tipos de mercado de trabalho.” “G12. Pois abrange várias possibilidades.” “G15. Porque a conjuntura do curso faz isso tem muitas áreas para atuar.” “G27. Diferente de outros curso contabilidade nos dar oportunidade de seguimos área mais técnicas ou seguir outras como especialistas.” “G03. A profissão hoje não se resume apenas em sentar em frente ao computador, mas sim, ao norte em que a contabilidade está presente na sociedade e elevando a perspectiva da importância do conhecimento.” “G06. Já que a grande maioria das grandes empresas precisam de uma contador.” “G18. Porque é uma área que sempre sofre mudanças e está sempre inovando em aspectos contábeis.” “G50. Eu como aluno digo que a universidade deixa a desejar no preparo para o mercado pois ter diploma não é tudo.”	

Fonte: Elaborado pelo Autor (2019)

Quanto à percepção dos investigados sobre acreditar que o curso de contábeis pode oferecer várias áreas para atuar, 96% asseguram que sim. Ou seja, a maioria confia em seu curso no que se refere a ser um vasto campo de atuação. Já relacionado às falas dos alunos os quais demonstram os motivos reais que os fazem acreditarem que o curso de contábeis oferece diversas áreas de atuação, observa-se uma diversidade de percepções diferentes. Igualmente com resultados apontados acima, destacam-se os estudos de Martins (2017); Politelo; Manfro; Da Cunha (2013) e Ferreira, E. (2015), os quais trazem dados que apresentam uma positividade em relação a diversificação na área contabilidade.

Das falas que seguem: G01, G02, G12, G15 e G27, os mesmos conseguiram responder o “porquê” segundo eles o curso oferece amplas áreas de atuação. Dessa forma, confirmaram que tais razões são explicadas pelo fato de: diversidade dos ramos, sendo eles, empresarial, acadêmico, público e independente; por ser um curso completo de cunho profissionalizante; por abranger várias possibilidades; porque a conjuntura do curso proporciona diversas áreas para atuar e por ser diferente dos outros cursos, uma vez que oferece oportunidade de seguir uma área mais técnica ou outra como especialista. Diante desse contexto, essas primeiras falas confirmaram com exatidão os motivos a partir de suas percepções sobre a área contábil. Assim como nos resultados de Miranda, Miranda e Cavasso (2015), as percepções dos pesquisados são semelhantes, uma vez que a maioria pode de forma coerente justificar com diversos pontos de vistas que a área contábil é diversificada quando os campos de trabalho.

Na visão de Martins (2017), a contabilidade é uma profissão globalmente reconhecida e que demonstra liderança nas organizações para com o desenvolvimento nos mercados financeiros e sustentáveis de maneira econômica. Diante disso, sabendo da conceitualização da contabilidade, os respondentes G03, G06 e G18, trazem pensamentos coerentes sobre a área contábil, que se atrelam a ideia do autor acima, porém, esses Gs mencionados não responderam diretamente à questão proposta no enunciado, motivo esse, que talvez esteja ligado a não compreensão da questão.

O G50 traz um pensamento negativo acerca das áreas de atuação que segundo ele, a universidade deixa a desejar na preparação para o mercado de trabalho, confirmando assim que “ter um diploma não é tudo”. Com base no exposto, o graduando afirma que o curso de contábeis não oferece diversas áreas de atuação, além de demonstrar uma insatisfação perante o referido curso. É de se ressaltar que o pensamento desse graduando foi o único “negativo” dentre as respostas dos pesquisados. Com isso, também com referência a insatisfação, outra investigação de Politelo, Manfroi e Da Cunha (2013) trazem a insatisfação dos alunos sobre o curso de ciências contábeis, em que 70,45%, isto é, a maioria demonstrou desagrado pelo curso, o motivo seria, segundo eles, que o curso não os prepara suficientemente em suas formações, de modo que não os auxiliam ao ingressarem no mercado de trabalho.

5 Considerações finais

O dado estudo buscou averiguar as expectativas de graduandos sobre a área de atuação do profissional contábil e dessa forma pode-se apresentar como esses alunos sentem-se perante algumas questões sobre seu referido curso, o considerando desde já como um amplo e diverso campo profissional que oferece diversas áreas para trabalhar.

A partir dessa perspectiva, observou-se que os discentes investigados, em sua totalidade tiveram percepções positivas ao que se refere às áreas de atuação que o contador pode atuar, uma vez que os dados demonstraram que segundo estes graduandos o curso de ciências contábeis proporciona um vasto campo no mercado de trabalho. Com isso, a estudo comprovou que os pesquisados tiveram em sua maioria, preferência em atuarem após o término do curso em empresas. Ainda pode-se observar na pesquisa que os alunos em seu período atual, ou seja, ainda não graduados tiveram a mesma percepção acima, ou seja, optaram por atuarem na área empresarial.

Diante das análises dos dados pode-se perceber que o objetivo proposto pela pesquisa foi alcançado, uma vez que conseguiu responder a problemática da questão-pesquisa, a qual consistiu em averiguar essas percepções sobre o campo de atuação do contador, em que puderam se comprovar respostas positivas e negativas sobre as questões propostas.

A pesquisa pode auxiliar a sociedade acadêmica na compreensão sobre as expectativas e contribuições de acadêmicos em períodos finais do curso de ciências contábeis da UFPB - Campus IV sobre as áreas de atuação que podem ocupar no mercado de trabalho, bem como, entender através da pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo, ou seja, uma referente a números e outra referente à interpretação, o que estes graduandos pensam sobre o curso em questão.

Em suma, é importante enfatizar a relevância da universidade na vida dos graduandos a fim de instruí-los em termos de conhecimentos e posicionamentos necessários sobre as competências e habilidades necessárias que irão compor a formação acadêmica deles na sua vida profissional.

Referências

BARP, A. D; RAUSCH, R. B. **Perfil do docente da área contábil**: atuantes em cursos de graduação em instituições de ensino superior no Estado de Santa Catarina. Desafios da Gestão Universitária no Século XXI: Mar del Plata – Argentina, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/136113/101_00219.pdf?sequence=1 - Acesso em 21 Jan. 2019.

BIASIBETTI, A. P; FEIL, A. A. Análise do perfil do profissional contábil Requerido pelas empresas do vale do Taquari-RS. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 9, n. 1, 2017.

ISSN 2176-3070. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v9i1a2017.1258>. Acesso em 18 Jan. 2019.

BURY, M; FILACHOWSKI, V. Z. **Fatores que influenciam na escolha pelo curso de Ciências Contábeis no município de Pato Branco – PR sob a percepção dos acadêmicos ingressantes e concluintes**. 2016. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, Curso de Ciências Contábeis, Pato Branco – PR. 67. 2016. Disponível em: repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/6975/1/PB_COCTB_2016_2_19.pdf- Acesso em: 12 fev. 2019.

BRASIL. **Resolução CNE/ CES nº. 10**, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em 09 Mai. 2019.

CONSTANTE, F. **A contabilidade como ferramenta gerencial aplicada em uma empresa do ramo industrial-comercial**. 2010. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) - Centro Universitário Municipal de São José – USJ, São José, 2010. Disponível em: <https://usj.edu.br/wp-content/uploads/2015/07/Contabilidade-como-ferramenta-gerencial.pdf> - Acesso em 10 Jan. 2019.

CFC. Resolução 560/83. **Competências e habilidades dos bacharéis em Ciências Contabilistas**. Disponível em: <https://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/perguntas-frequentes/maiores-informacoes-sobre-a-profissao-contabil/>. Acesso em: 11 abr. de 2019.

DEGENHART, L.; TURRA, S.; BIAVATTI, V. T. Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 16, n. 32, p. 77-93, jan./abr. 2016. ISSN (Online): 2175-8751

FERREIRA, M. M. **Docência no ensino superior: aprendendo a ser professor de contabilidade**. 2015. 169 f. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/7660/TeseMMF.pdf?sequence=1> - Acesso em 20 Jan. 2019.

FERREIRA, E. S. S. **Expectativas e possíveis áreas de atuação para os contadores na modernidade: uma análise junto aos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2015. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, Curso de Ciências Contábeis, Natal - RN. 42. 2015. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/.../ElaciSSF_Monografia.pdf Acesso em: 22 fev. 2019.

FOCKINK, J. **Áreas de Atuação da Contabilidade**. 2015. 22 f. MONOGRAFIA (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO). Universidade Norte do Paraná, Primavera do Leste – MT, 2015. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/17128840/areas-de-atuacao-da-contabilidade>. Acesso em 20 Jan. 2019.

FONSECA, R.A, et al. **A Importância do Contador nas Organizações**. Rio de Janeiro, 13 f, Seget 2014, XI Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/32720337.pdf>. Acesso em 24 Jan. 2019

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/42777/Livro%20-%20Como%20Elaborar%20Projetos%20de%20Pesquisa%20-%20Como%20Delinear%20Um%20Estudo%20de%20Caso%20-%20Cap%C3%ADtulo%202.pdf> acesso em: 25 Fev. 2019.

KIEKOW, A. S, et al. **O Contador Público na Atualidade: Estudo Exploratório na Região Metropolitana da Serra Saúcha**, 2015. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucspgga/xvmostrappgga/paper/viewFile/4229/1386> - Acesso em 18 Jan. 2019.

LEMES, D. F.; MIRANDA, G. J. Habilidades profissionais do contador preconizadas pela IFAC: um estudo com profissionais da região do triângulo mineiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 7, n. 2, p. 293-316, 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32120> . Acesso em: 21 fev. 2019.

MARION, J. C. **O futuro do perfil profissional e sua responsabilidade social**. 2016. Disponível em: <http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista129/perfil.htm>. Acesso em: 27 Jan. 2019.

MARTINS, A. F. C. **As perspectivas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás**. 2017. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal de Goiás. Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, Curso de Ciências Contábeis, Goiânia. 47. 2017. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/xmlui/handle/ri/12231>. Acesso em: 12 fev. 2019.

MIRANDA, C. de S; MIRANDA, R. A. de M; CAVASSO, I. P. Percepção sobre a carreira de contabilidade sob a ótica de professores do ensino médio. **I Congresso UFU de Contabilidade**, Uberlândia/MG, 08 a 09/10 de 2015.

POLITELO, L; MANFROI, L; DA CUNHA, P. R. O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de Ciências contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, vol. 12, núm. 35, abril-julio, 2013, pp. 79-98m Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

PURIFICAÇÃO, C. C; BUESA, N, Y. Perspectivas da Profissão Contábil e a Escassez de Profissionais Preparados para as Áreas de Atuação Estudo com os Representantes dos Escritórios de Contabilidade e Gerentes de Empresas. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios** – Volume 5 – nº 1 – 2014. Disponível em: http://docs.uninove.br/artefac/publicacoes_pdf/administracao/v5_n1_2014/Camila.pdf - Acesso em 21 Jan. 2019.

PPC. UFPB/CCAE. PPC – **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis** – Modalidade: Bacharelado. Mamanguape/PB, 2010.

PRESTE, T. A. **A utilização da contabilidade para fins gerenciais em empresas enquadradas no simples nacional do ramo metalmeccânico de Caxias do Sul – RS**. 2017.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade de Caxias do Sul, Centro de Ciências Sociais, Curso de Ciências Contábeis, Caxias do Sul. 54. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/.../TCC%20Taila%20Andreolla%20Preste.pdf>? Acesso em 26 Jan. 2019.

PRODONOV, C. C; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. novo Hamburgo-RS: Feevale, 2013. (E-book disponível em: <http://www.feevale.br>) Acesso em 23 Fev. 2019.

RAFFAELLI, S. C. D; PORTULHAK, H.A Imagem do Profissional Contábil: Análise da Percepção Socialmente Construída por Estudantes de Ciências Econômicas. **XV Congresso USP Controladoria e Contabilidade**. São Paulo, 29 a 31 de Julho de 2015.

RIBEIRO, R. K. M; OLIVEIRA, V.A; ARENAS, M. V. S. **As expectativas dos acadêmicos do curso de ciências contábeis da universidade federal de Rondônia em relação ao mercado de trabalho**. XVI colóquio internacional de gestión universitaria – SIGU. Peru, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/171158/OK%20-%20101_00435%20OK.pdf?sequence=1- Acesso em: 12 fev. 2019.

SANTOS, M. C; CASTRO, R. G. V. **O papel da contabilidade aplicada ao setor público na tomada de decisões**. XV Convenção de contabilidade do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves-RS, 2015. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/tecnicos/o_papel_da_contabilidade_aplicada_ao_setor_publico.pdf - Acesso em 16 Jan. 2019.

SILVA, E. H.; SILVA NETO, I. F.; CERQUEIRA, C. C. A. X. **Evolução e teoria da contabilidade: análise da concepção acadêmica a luz da ciência contábil**, Rondônia, 2017. Disponível em :<https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/ed4/6.pdf>- Acesso em 21 Fev. 2019.

SILVA JÚNIOR, C. A. S. **Mercado de trabalho contábil: uma análise da perspectiva dos alunos de Ciências Contábeis em relação aos requisitos exigidos pelos escritórios de contabilidade**. 2017. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1881> Acesso em 29 Abr. 2019.

TAMER, et al. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. **Revista Universo contábil**, Blumenau, v. 9, n. 3 (2013). ISSN 13093337. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/3541> acesso em: 17 Fev. 2019.